EDIÇÃO XII

BOLETIM SISEMA

JULHO 2024

MINAS CONTRA O DESMATAMENTO

feam FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

IEF INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

Igam Instituto Mineiro de Gestão das Águas

MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

MUNICÍPIOS QUE ADERIRAM AO COMPROMISSO "MINAS CONTRA O DESMATAMENTO" JÁ APRESENTAM RESULTADOS POSITIVOS

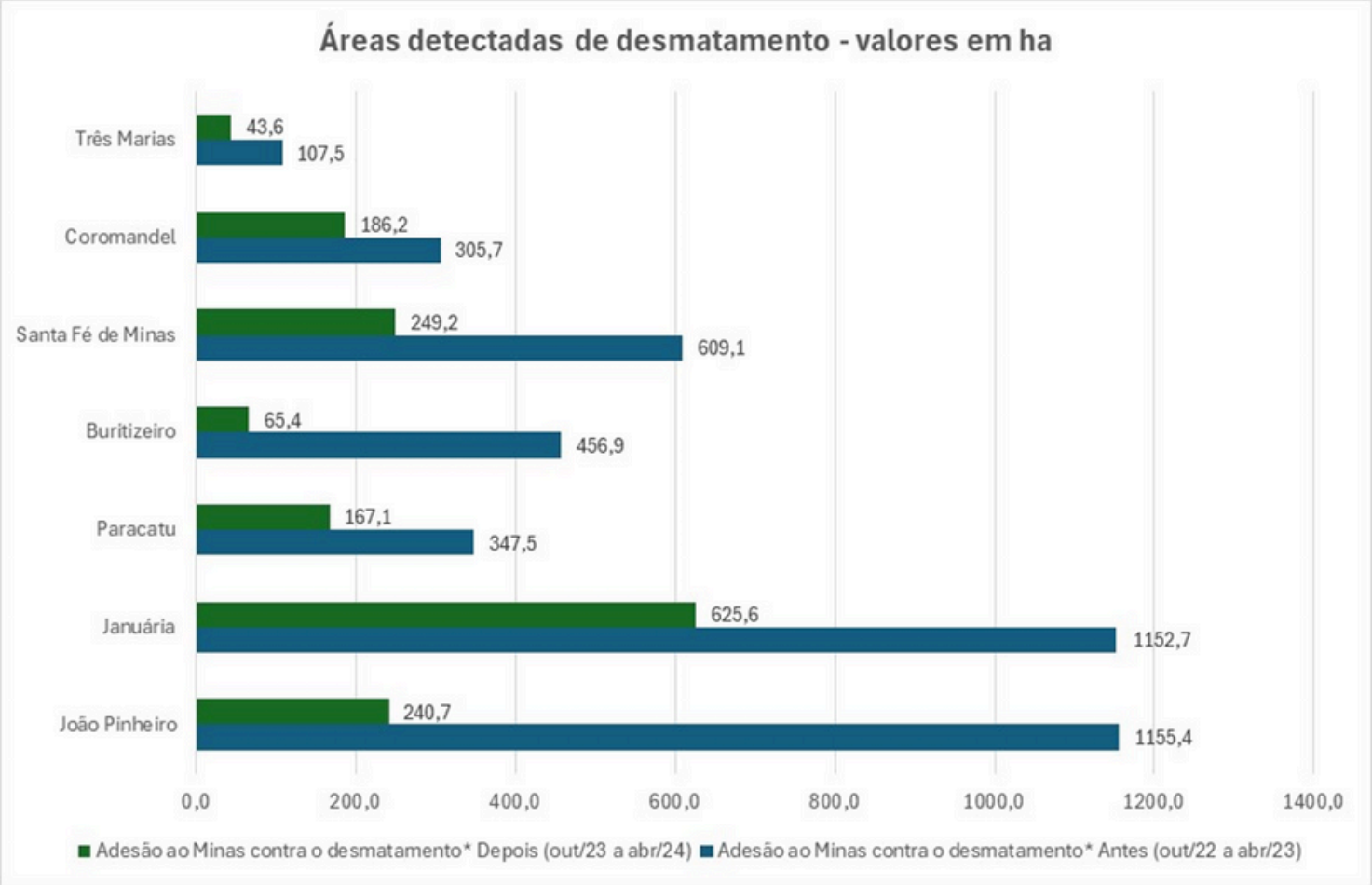
Designed by Freepik

O compromisso Minas Contra o Desmatamento, lançado há um ano pelo Governo de Minas, já apresenta bons resultados na conservação da vegetação nativa do estado. O trabalho, iniciado efetivamente em setembro de 2023, é um Termo de Cooperação Técnica assinado entre Estado e municípios para o desenvolvimento de ações preventivas conjuntas e articuladas para redução do desmatamento ilegal.

Em balanço realizado, todos os municípios que aderiram ao compromisso apresentaram redução no desmatamento em seu território.

Os municípios convidados para fazer parte do plano foram os que se destacaram em relação ao número de alertas de desmatamento no primeiro trimestre de 2023, sendo: Buritizeiro, Coromandel, Januária, João Pinheiro, Paracatu, Santa Fé de Minas e Três Marias.

Segundo dados do Instituto Estadual de Florestas (IEF), foram analisados dois períodos: um antes do acordo, entre outubro de 2022 e abril de 2023, e um posterior, entre outubro de 2023 e abril de 2024. Confira no gráfico a seguir a queda expressiva do desmatamento nessas localidades:



AÇÕES

O Plano de Ação de Combate ao Desmatamento do Governo de Minas prevê o fortalecimento do diálogo com setores produtivos e governos municipais, com o objetivo de conscientizar a sociedade sobre as consequências da atividade ilegal para o meio ambiente e para a população, além de fomentar a regularização das intervenções pretendidas, com suas devidas condicionantes.

As ações incluem um fortalecimento da fiscalização do desmatamento em todo o Estado. No período de outubro de 2023 a 20 de junho de 2024, foram realizadas 10.254 fiscalizações ambientais para conter o desmatamento em Minas.

Em 2023, foram fiscalizados 19.826 mil hectares de área do Cerrado e 7.259 mil hectares da Mata Atlântica. Em 2024, até 20 de junho, foram 5.159 mil hectares fiscalizados do Cerrado e 1.386 mil hectares da Mata Atlântica.

As ações de fiscalização de desmatamento são orientadas, entre outros fatores, pelo monitoramento contínuo da vegetação nativa, realizado pelo IEF, por meio do qual é possível detectar mudanças na cobertura do solo em curto intervalo de tempo, possibilitando, assim, uma ação rápida da fiscalização nas áreas ilegalmente desmatadas.

O IEF emprega novas tecnologias para otimizar o processo de detecção dos desmatamentos, incorporando em sua rotina dados provenientes de monitoramento automatizado, realizado por intermédio de inteligência artificial. A tecnologia consegue identificar, com maior precisão, pequenas áreas de desmatamento (menores que um hectare), permitindo uma ação mais rápida de fiscalização nessas áreas e evitando um dano ambiental mais intenso.

RECUPERAÇÃO

O IEF também promover a conservação e a recuperação da cobertura vegetal nativa, mediante o incentivo à restauração, bem como a implementação de outros instrumentos e tecnologias ambientais. Atualmente, as ações de restauração são conduzidas via Programa de Regularização Ambiental (PRA), que busca a regularização dos passivos ambientais de imóveis rurais gerados em áreas de preservação permanente, reservas legais e áreas de uso restrito. É um dos maiores programas de recuperação ambiental em operação no mundo.

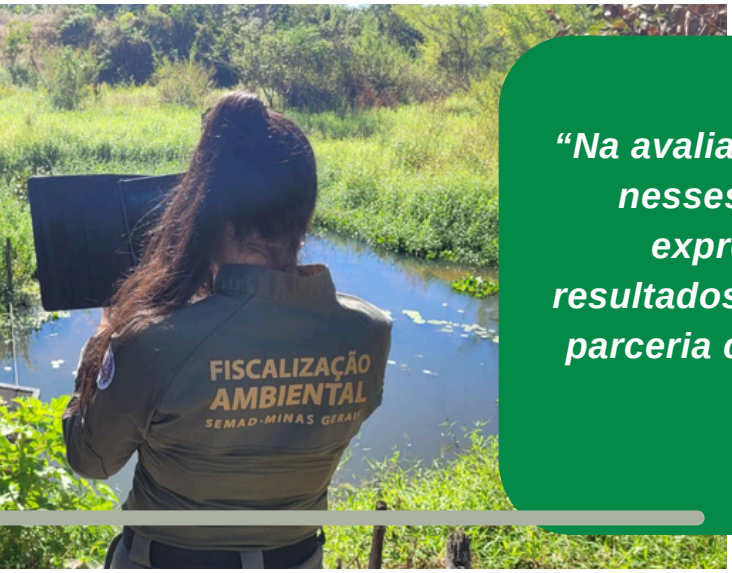
Também por meio do Programa de Fomento Florestal, o IEF promove ações de assistência técnica e doação de mudas e insumos aos produtores rurais interessados em recuperar suas áreas, de acordo com a disponibilidade. O IEF possui, atualmente, 47 viveiros sob sua gestão para a produção de mudas de espécies nativas.

CERRADO

O Cerrado é um bioma rico em biodiversidade, predominante no estado e constantemente ameaçado, sendo a maior parte da área desmatada no estado dentro desse bioma. Uma das ações propostas pelo Estado para preservação é a construção dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação do Cerrado (PMCC), com o objetivo de promover o uso sustentável dos recursos naturais, em prol do desenvolvimento sustentável dos territórios com maior pressão por desmatamento.

Ele busca instrumentalizar os municípios para o desenvolvimento de políticas e ações de produção sustentável, bem como conservação e recuperação de vegetação nativa.

O PMCC prevê a realização de oficinas e dias de campo para a promoção de boas práticas, orientações sobre importância da regularização, dentre outras atividades.



"Na avaliação comparativa dos dados de desmatamento nesses municípios, é possível verificar uma redução expressiva de área desmatada, o que comprova os resultados positivos da ação promovida pelo Estado em parceria com as gestões municipais e parceiros locais"

Marília Carvalho de Melo

Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de MG

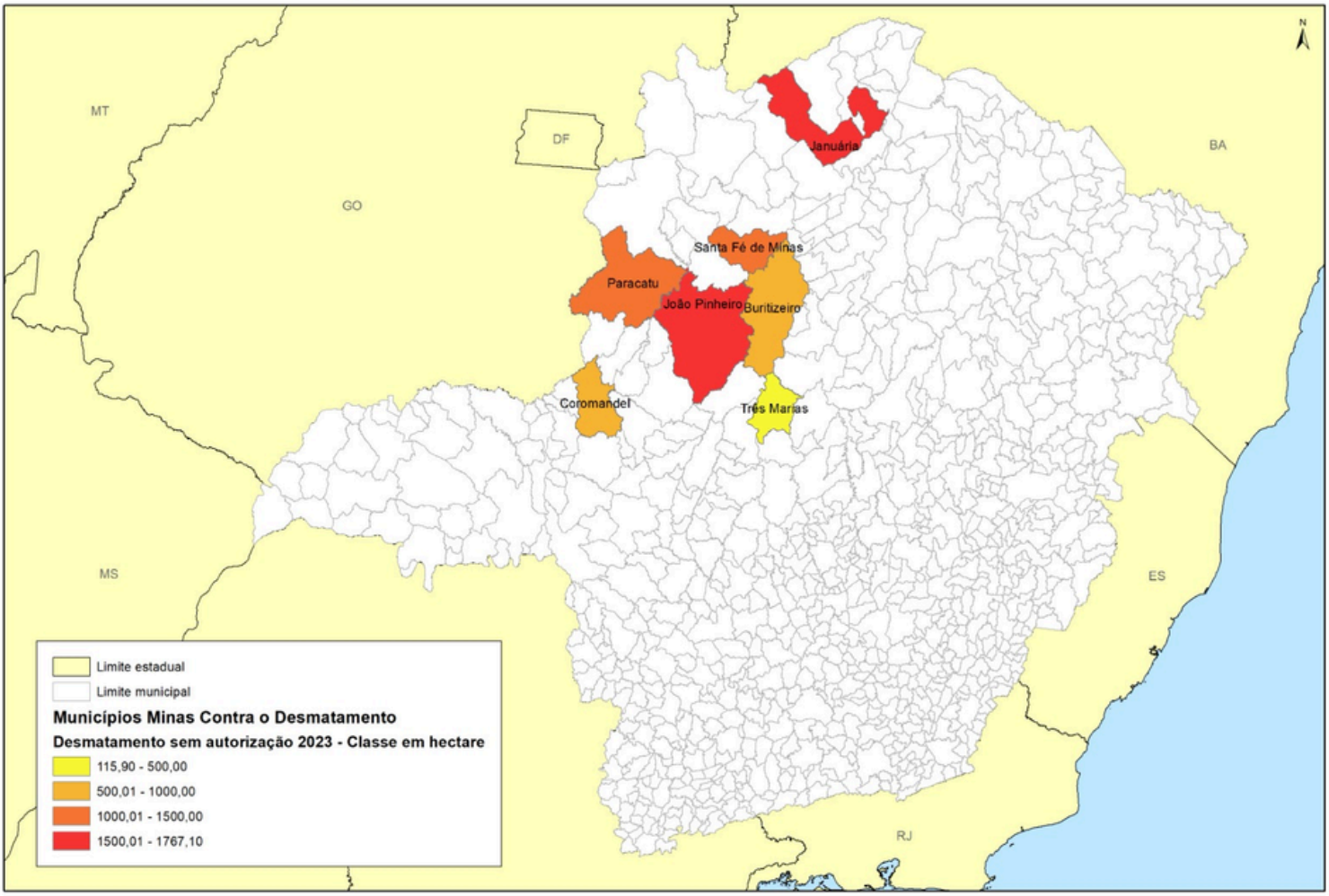
MATA ATLÂNTICA

Minas Gerais é o estado que conserva até hoje a maior área nativa remanescente de Mata Atlântica do país. O estado registrou uma queda de 57% no desmatamento do bioma em 2023, em comparação com o ano anterior.

O cenário é apontado nos dados consolidados do Atlas da Mata Atlântica, coordenado pela Fundação SOS Mata Atlântica e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), e do Sistema de Alertas de Desmatamento (SAD) Mata Atlântica, parceria entre a SOS Mata Atlântica e o MapBiomas, divulgados em maio.

“Os números são resultados dos esforços e investimentos intensivos na fiscalização ambiental e no monitoramento contínuo da vegetação, promovidos pelo Governo de Minas”, afirma a secretária Marília Melo.

Municípios que compõe o Minas Contra o Desmatamento - Situação do desmatamento em 2023



FISCALIZAÇÃO

DADOS DE FISCALIZAÇÃO (JAN-JUNHO/2024)

58 OPERAÇÕES SEMAD/PMMG

6.798 HECTARES EM ÁREA FISCALIZADA

4.229 NÚMERO DE FISCALIZAÇÕES

2.658 NÚMERO DE INFRAÇÕES

FISCALIZAÇÕES - POR BIOMA (2019 A 2024)

BIOMA	FISCALIZAÇÕES	INFRAÇÕES
CAATINGA	999	895
CERRADO	19.174	20.064
MATA ATLÂNTICA	25.316	24.908
NÃO IDENTIFICADO	256	319
TOTAL	45.489	45.867

FISCALIZAÇÕES - POR BIOMA (2024)

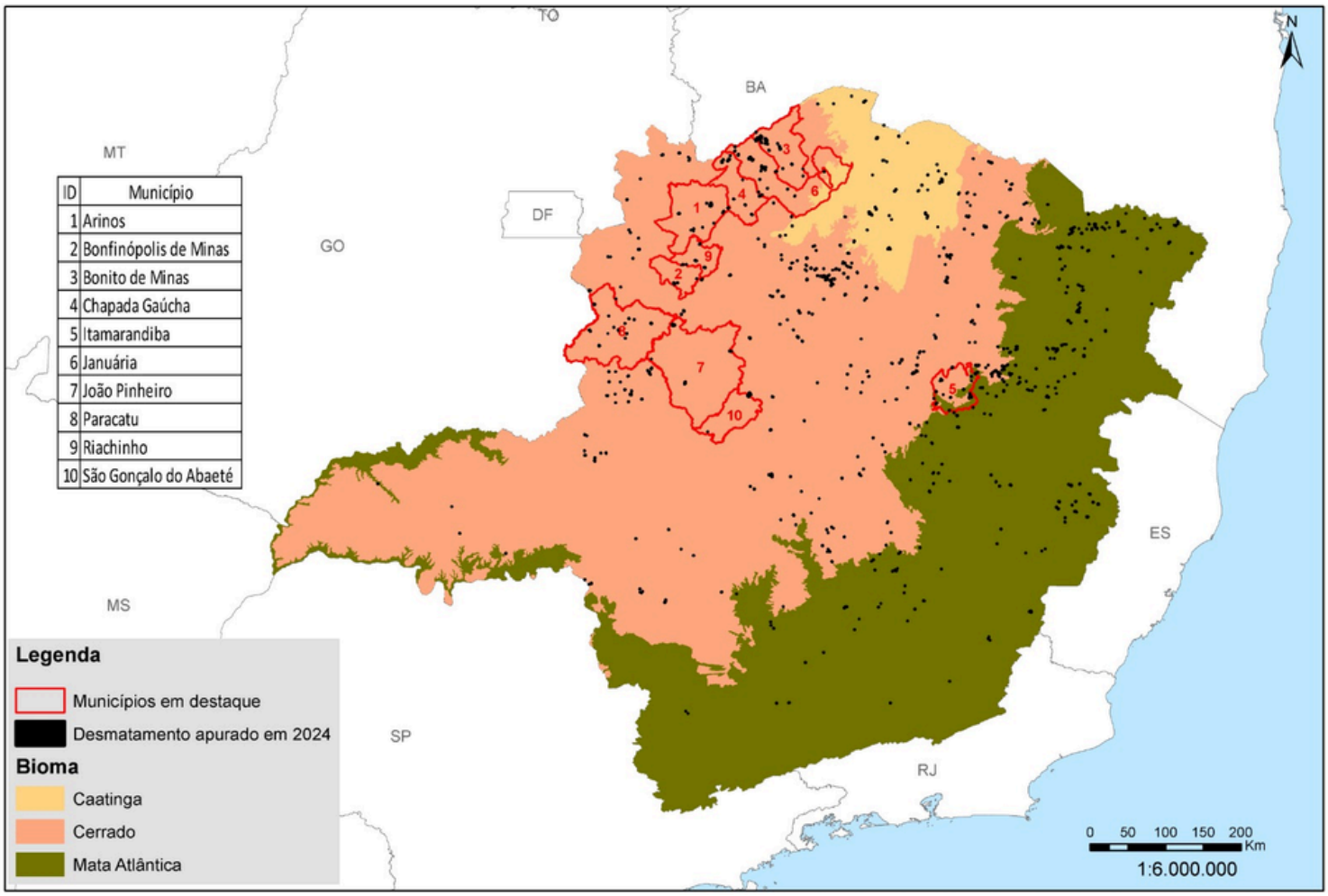
BIOMA	FISCALIZAÇÕES	INFRAÇÕES
CAATINGA	117	113
CERRADO	1.698	1.219
MATA ATLÂNTICA	2.389	1.307
NÃO IDENTIFICADO	25	19
TOTAL	4.204	2.639

FISCALIZAÇÕES CONTRA O DESMATAMENTO

ANO	2019	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
FISCALIZAÇÕES	6.130	6.336	7.387	10.646	11.017	4.229	45.745
INFRAÇÕES	10.478	10.009	9.451	6.551	7.039	2.658	46.186

MONITORAMENTO

Ocorrência de desmatamento em Minas Gerais
Monitoramento Contínuo da Vegetação - IEF 2024

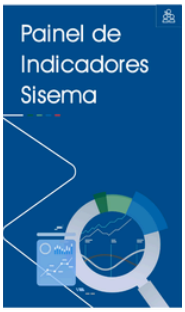


MINAS SE DESTACA NO MONITORAMENTO DO TRATADO DA MATA ATLÂNTICA, COM O PLANTIO DE 840 MIL MUDAS

Assinado na nona edição do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), realizada em outubro de 2023, o "Tratado da Mata Atlântica" é um dos maiores compromissos assumidos pelos estados do grupo na restauração do bioma Mata Atlântica. Minas Gerais se destaca nesse cenário, com a meta de plantar 7 milhões de árvores nativas em seu território. Entre novembro de 2023 e junho de 2024, já foi contabilizado o plantio de cerca de 840 mil mudas de espécies nativas do bioma em Minas.

O tratado prevê o compromisso dos estados na restauração de 90 mil hectares do bioma até 2026, e o acordo de plantar 100 milhões de mudas nativas. "O aumento da reserva florestal é um importante passo para a descarbonização do planeta", explica a secretária Marília Melo.

Os dados do Tratado da Mata Atlântica estão disponíveis no Painel de Indicadores do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) e na Plataforma de Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE). **Acesse:**



INFRAESTRUTURA
DE DADOS ESPACIAIS
IDE - SISEMA

PLANTIOS

Os plantios contam principalmente com destinações da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), que contabiliza informações advindas das compensações ambientais impostas nos processos de licenciamento, decorrentes das intervenções ambientais em Área de Preservação Permanente (APP), pela supressão de indivíduos arbóreos legalmente protegidos, pela Compensação Ambiental Florestal Minerária, da execução de Projeto de Recuperação de Área Degradada ou Alterada (PRADA) e conservação de áreas de relevância ambiental.

Já os dados de plantios advindos do IEF, consideram os números referentes aos programas PRA e fomento florestal, áreas destinadas à compensação vinculadas à intervenções, Cooperação Técnica, Reserva Legal, dentre outras.

Também são contabilizadas ações de educação ambiental realizados pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), como o Bosque do Amanhã; e plantios realizados por iniciativas do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e da Copasa.

COSUD

O Cosud foi criado em 2019, durante encontro organizado pelo governador de Minas Gerais, Romeu Zema, com os demais chefes do Executivo das regiões Sul e Sudeste, em Belo Horizonte. Desde então, os governadores discutem pautas estratégicas para o desenvolvimento dos estados.

Com atuação conjunta, o propósito é que demandas comuns possam ser encaminhadas de forma ainda mais consolidada para obter soluções mais ágeis nos pleitos feitos à União. Integram o Cosud, os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Foto: Divulgação Sisema

SEMANA DO MEIO AMBIENTE É MARCADA POR AÇÕES FISCALIZATÓRIAS PREVENTIVAS E EDUCATIVAS EM MINAS GERAIS

A Fiscalização Ambiental foi um dos destaques da Semana do Meio Ambiente 2024 em Minas Gerais. Entre os dias 3 e 7 de junho, diversas ações educativas e de prevenção foram realizadas em todo o estado. Fiscais da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) conscientizaram a população sobre a importância da preservação dos recursos naturais.

A Operação Especial da Semana de Meio Ambiente também teve como objetivo instruir a população sobre os aspectos legais e o uso ambientalmente adequado dos recursos naturais. Além disso, os fiscais orientaram sobre práticas ilegais que vêm contribuindo para a extinção e degradação de espécies.

Para levar a mensagem de conscientização à população, blitzes educativas foram realizadas com distribuição de material informativo e palestras em escolas municipais e estaduais de Minas. Ao todo, 620 alunos foram alcançados pelas ações. As equipes de fiscalização também participaram de exposições agropecuárias para entregar materiais informativos e organizaram, ainda, uma pedalada ecológica no Parque Estadual do Pau Furado, em Uberlândia.

A Fiscalização Ambiental da Semad também realizou ações preventivas em lojas de pesca, mercados e comunidades das cidades de Betim e Brumadinho. Ao todo, as equipes visitaram 34 estabelecimentos, nos quais proprietários e funcionários receberam informações sobre venda legal de pescados.

A secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, avaliou as ações realizadas como positivas e ressaltou que, anualmente, a Diretoria de Estratégia em Fiscalização da Semad procura implementar as melhores estratégias para desenvolver suas ações junto à sociedade na Semana do Meio Ambiente.

“Acreditamos que a informação e a sensibilização são instrumentos poderosos para o fortalecimento do vínculo entre Estado e sociedade, cooperando para um meio ambiente mais preservado e protegido”, destacou Marília.

As ações fazem parte do Plano Anual de Fiscalização (PAF) e visam informar e sensibilizar os diversos setores sobre como podemos evitar o desrespeito às normas e os danos ao meio ambiente, além de engajar a sociedade em geral na preservação da biodiversidade.

Foto: Divulgação Sisema

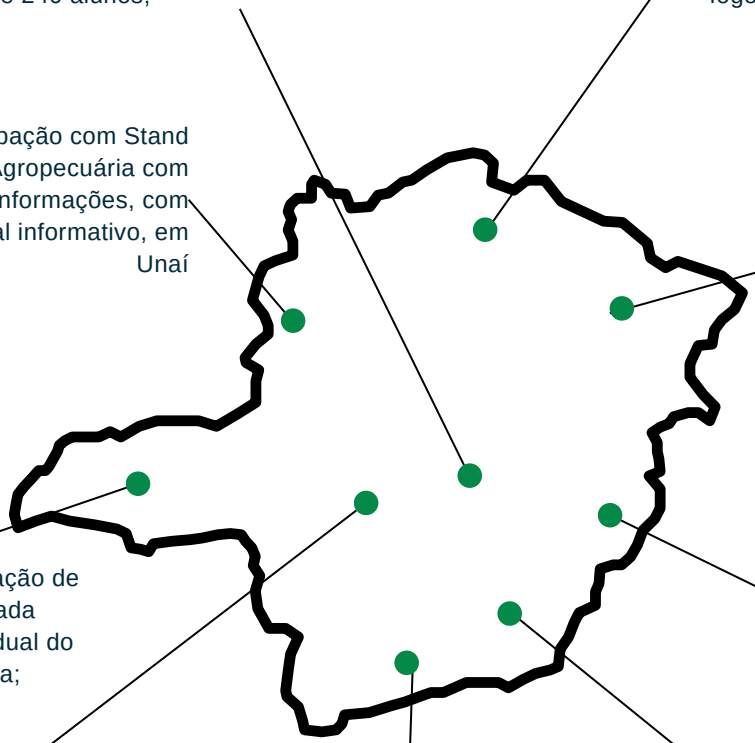
Veja ações realizadas na Semana do Meio Ambiente em cada Unidade Regional de Fiscalização:

Central Metropolitana: Operação Preventiva - Paraopeba Vivo, com visitas a 34 estabelecimentos comerciais em Betim e Brumadinho; e Palestras realizadas na Escola Municipal José Vilaça Guimarães, em Betim, com a participação dos professores e de 240 alunos;

Norte de Minas: Blitz Educativa com distribuição de folders, amostras de sementes e mudas nativas do cerrado. Motoristas e passageiros também foram conscientizados do perigo do uso do fogo;

Noroeste: participação com Stand montado em Exposição Agropecuária com o objetivo de levar informações, com distribuição de material informativo, em Unaí

Jequitinhonha: palestra "Conhecendo o Patrimônio Espeleológico e Arqueológico", para 180 alunos do 2º e 3º ano do Ensino Médio, na Escola Estadual Professora Ayna Torres, em Diamantina;



Triângulo Mineiro: realização de blitzes educativas e pedalada ecológica no Parque Estadual do Pau Furado, em Uberlândia;

Leste Mineiro: Blitz Educativa com informações repassadas aos motoristas e passageiros sobre uso legal de fauna silvestre e uso do fogo e queimadas. Foram abordados em torno 200 veículos, dentre veículos de passeio, caminhões e ônibus;

Alto São Francisco: realização de Blitz educativa para informar e divulgar a Semana do Meio Ambiente. Na ocasião, foram entregues panfletos que conscientizavam a população sobre temas relacionados à fauna silvestre, como caça, cativeiro irregular e legislação ambiental;

Zona da Mata: Educação ambiental sobre a Coleta Seletiva e realização de palestra para 100 alunos da Educação Infantil, em Ubá.

Sul de Minas: distribuição de material informativo durante a Expocafé, em Três Pontas. Foram distribuídos, aproximadamente, 1000 folders para os produtores rurais e participantes do evento;

Foto: Divulgação Sisema

INAUGURAÇÃO DE SALAS DE INTELIGÊNCIA E DE SITUAÇÃO DE COMBATE AO DESMATAMENTO FORTALECEM TRABALHO INTEGRADO DA FISCALIZAÇÃO EM MINAS

O trabalho inovador de Minas Gerais no enfrentamento aos crimes ambientais passou a ter dois importantes instrumentos na integração de tecnologia e de atividades de inteligência à fiscalização. No início deste mês de junho, celebrando a Semana do Meio Ambiente, foram inauguradas as Salas de Inteligência e de Situação de Combate ao Desmatamento e Carvão Ilegais de Minas Gerais.

A Sala de Situação é um centro de monitoramento com computadores de grande capacidade de processamento, painéis de vídeo e equipe dedicada ao monitoramento das ocorrências de desmatamento e de irregularidades na cadeia do carvão vegetal.

Por meio desse dispositivo, a Semad espera reunir dados de ocorrência de desmatamento, alterações na cobertura da vegetação nativa e gerar informações indicativas das áreas sob pressão de desmatamento ilegal, bem como da cadeia do carvão vegetal nativo e gerar informações indicativas da ocorrência de ilegalidades, sendo possível identificar ações prioritárias para combate ao desmatamento ilegal e o uso irregular do carvão vegetal. Também será possível monitorar sistematicamente o cumprimento de suspensão e embargo de atividades irregulares.

Além disso, Minas Gerais também é o primeiro estado brasileiro a adotar uma abordagem inovadora no enfrentamento aos crimes ambientais, integrando atividades de inteligência à fiscalização ambiental. As ações contra esses ilícitos contam, agora, com investigações aprofundadas, por meio de compartilhamento de informações e métodos analíticos, em atuação com outros órgãos. A inauguração da Sala de Inteligência proporciona melhor desenvolvimento do serviço de inteligência, com a obtenção de dados e sua análise que ajudará na decisão da estratégia para atuação contra as práticas lesivas ao meio ambiente.

Para atingir as metas do Plano Estadual de Ações Climáticas (PLAC/MG) e da campanha Race to zero, o Estado tem como prioridade o combate ao desmatamento ilegal, fundamental para se alcançar a neutralidade de emissões líquidas de gases de estufa em Minas Gerais até 2050. Dentre as ações realizadas, estão o fortalecimento do sistema de fiscalização ambiental, com a implementação de novas tecnologias no combate aos ilícitos ambientais.

Confira no vídeo a seguir mais informações sobre a fiscalização ambiental e a inauguração das salas. **Clique aqui para assistir.**

CADASTRO AMBIENTAL RURAL - CAR

A publicação dos Editais de Notificação de Análise de CAR e de Convocação para Adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), foram temporariamente paralisadas no mês de junho, em função das instabilidades encontradas pelo sistema Sicar, mesmo fato que motivou a suspensão nos prazos de respostas das notificações, conforme comunicados publicados no sítio eletrônico do IEF.

Análise do CAR (maio/junho 2024)

» **Análises realizadas**	**6.910**
» **Total de municípios**	**229**
» **Regional com mais análises**	**URFBio Nordeste (4.332)**
» **Município com maior volume**	**Teófilo Otoni (512)**

No entanto, as análises continuam sendo realizadas pela equipe técnica. Nos meses de maio e junho de 2024, foram realizadas **6.910 análises**, sendo 4.332 na área da URFBio Nordeste e 888 na área da URFBio Sul.

As análises foram realizadas em **229 municípios**, sendo que os que obtiveram maior número foram Teófilo Otoni (512), Ataléia (300), Caraí (223), Ladainha (186) e Gonçalves (178). Quanto ao status da análise, foram 16 CARs analisados sem pendências, 5 analisados e encaminhados para regularização ambiental e 6.889 analisados com pendências.

DENÚNCIAS

A colaboração de todos é fundamental para o combate ao desmatamento! Faça também a sua parte, denuncie!

A denúncia ou solicitação de fiscalização ambiental pode ser feita pelo **LigMinas** (ligue 155 - opção 7) ou por este link: www.meioambiente.mg.gov.br/-denuncia-ambiental-solicitar-fiscalizacao-ambiental